

Francisco de Jesus  
de 27/XII/931

### Comemoração do Natal Na Escola do Torne—Distribuição de premios

Decorreu com muito entusiasmo a festa do Natal realizada na Escola do Torne, para distribuição de premios pecuniaros aos alunos que mais se distinguiram nos seus estudos durante o anno lectivo findo, os quales na sua maioria foram instituidos por vários amigos e bemfektores daquelas Escolas.

Presidiu o sr. Eng. Jorge Faria Vieira de Araujo, que representava o Municipio, sendo designados para o secretariarem os srs. Aureliano Tavares, Inspector Chefe da Região Escolar do Porto, e José Pinto Moreira, administrador do concelho.

Discursaram os srs.: Aureliano Tavares, Inspector Chefe da Região Escolar do Porto, que historiou a grandiosa obra levada a cabo nas Escolas do Torne e Prado, e disse dos ensinamentos nelas colhidos por milhares de alunos, todos eles trilhando o caminho do bem, da honradez e do trabalho.

Lamentou que elas não tenham sido ainda consideradas beneméritas, e lembra que é um dever propôr ao Governo a condecoração da sua bandeira, que há 63 anos tremula, espalhando pelo concelho a luz bendita da instrução.

Terminou, recordando a figura veneranda de Diogo Cassels, pioneiro infatigavel da educação do povo e de bem pela humanidade.

Falou a seguir o sr. Pinto Moreira, administrador do concelho, que felicitou os alunos e professores, fazendo votos para que continue a prosperar e a difundir-se tão fortificante obra, na preparação dos homens de amanhã.

Por fim o sr. Euzebio de Queiroz, professor distinto, prendeu a assistencia durante longo tempo com o seu discurso, entremeado de quando em quando de bom humor, concluindo pela leitura duma composição poetica da sua lavra intitulada «Anjos da Terra».

O sr. presidente da mesa declarou que se orgulhava de assistir a tão encantadora festa escolar, tecendo elogios á continuidade da obra encetada pelo grande benemerito Diogo Cassels.

O sr. Antonio Ferreira Flandor, director da Escola do Torne, agradeceu as palavras de incitamento votadas, e a presença dos assistentes que tanto brilho vieram dar áquella festa.

Durante a sessão varios alunos recitaram poesias e monologos, proferindo alguns delese discursos de agradecimento pelos premios conferidos.

A assistencia, que era numerosa e escolhida, palmeou demoradamente os conferentes e os alunos premiados.

Foi prestada homenagem á memoria de Diogo Cassels, conservando-se a assistencia durante 2 minutos em profundo silencio.

Cooperou nesta festa a Tuna Musical União Oliveirense, que executou varios trechos com certa harmonia.

Finda a festa dirigiram-se os presentes para a cantina anexa á Escola que distribue diariamente 110 refeições por indigentes e alunos mais necessitados, alli assistindo á distribuição das refeições, qua foram melhoradas.